

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	8
DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	9
Demonstração de Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	14

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	44
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	45
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	46
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	47

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.284.105.562
Preferenciais	0
Total	2.284.105.562
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	2.271.212	2.248.389
1.01	Ativo Circulante	637.610	661.764
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	472.890	412.583
1.01.02	Aplicações Financeiras	112.001	209.133
1.01.03	Contas a Receber	30.368	30.358
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	30.368	30.358
1.01.03.02.01	Contas a Receber	30.046	30.051
1.01.03.02.02	Contas a Receber Partes Relacionadas	322	307
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.701	5.211
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.701	5.211
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.503	3.653
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.147	826
1.01.08.03	Outros	10.147	826
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	0	25
1.01.08.03.02	Outros	721	658
1.01.08.03.03	Aplicação Financeira vinculadas	9.426	143
1.02	Ativo Não Circulante	1.633.602	1.586.625
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	138.274	137.576
1.02.01.07	Tributos Diferidos	110.604	110.604
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	110.604	110.604
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	5.915	6.050
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	21.755	20.922
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	18.512	17.782
1.02.01.10.04	Outras Contas a Receber	3.243	3.140
1.02.03	Imobilizado	30.313	31.235
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.271	8.387
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	21.042	22.848
1.02.03.02.01	Direito de Uso	21.042	22.848
1.02.04	Intangível	1.465.015	1.417.814
1.02.04.01	Intangíveis	1.465.015	1.417.814
1.02.04.01.02	Intangível	1.376.427	1.342.987
1.02.04.01.03	Infraestrutura em construção	88.588	74.827

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	2.271.212	2.248.389
2.01	Passivo Circulante	175.660	236.999
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.569	10.032
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.569	10.032
2.01.02	Fornecedores	35.996	30.835
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	35.996	30.835
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	35.996	30.835
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.960	5.937
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.960	5.937
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	151	10.364
2.01.04.02	Debêntures	151	10.364
2.01.05	Outras Obrigações	34.711	36.727
2.01.05.02	Outros	34.711	36.727
2.01.05.02.05	Cauções Contratuais de Fornecedores	11.120	9.849
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	5.399	7.492
2.01.05.02.07	Taxa de Fiscalização	1.590	1.539
2.01.05.02.08	Transações com Partes Relacionadas	3.535	4.069
2.01.05.02.11	Arrendamento Mercantil	13.067	13.778
2.01.06	Provisões	86.273	143.104
2.01.06.02	Outras Provisões	86.273	143.104
2.01.06.02.04	Provisão para Investimentos em Rodovias	28.506	82.922
2.01.06.02.05	Provisão para Manutenção em Rodovias	57.767	60.182
2.02	Passivo Não Circulante	1.448.218	1.368.188
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.013.036	989.615
2.02.01.02	Debêntures	1.013.036	989.615
2.02.02	Outras Obrigações	328.260	318.419
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	311.288	302.104
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	311.288	302.104
2.02.02.02	Outros	16.972	16.315
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais	7.551	5.930
2.02.02.02.11	Arrendamento Mercantil	9.421	10.385
2.02.04	Provisões	106.922	60.154
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.591	5.736
2.02.04.02	Outras Provisões	101.331	54.418
2.02.04.02.04	Provisão para Manutenção em Rodovias	43.810	54.418
2.02.04.02.05	Provisão para Investimentos em Rodovias	57.521	0
2.03	Patrimônio Líquido	647.334	643.202
2.03.01	Capital Social Realizado	1.513.585	1.513.585
2.03.04	Reservas de Lucros	-870.383	-393.214
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.132	-477.169

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	162.248	130.767
3.01.01	Serviços Prestados	112.708	90.445
3.01.02	Receita dos Serviços de Construção	54.427	43.819
3.01.03	Receitas Acessórias	5.096	4.586
3.01.04	Deduções dos Serviços Prestados	-9.983	-8.083
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-125.233	-117.160
3.02.01	Custo dos Serviços Prestados	-70.806	-73.341
3.02.02	Custos dos Serviços de Construção	-54.427	-43.819
3.03	Resultado Bruto	37.015	13.607
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.802	-7.242
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.932	-7.873
3.04.02.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.932	-7.873
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.130	631
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	31.213	6.365
3.06	Resultado Financeiro	-27.081	-14.351
3.06.01	Receitas Financeiras	21.229	2.729
3.06.02	Despesas Financeiras	-48.310	-17.080
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.132	-7.986
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	2.443
3.08.02	Diferido	0	2.443
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.132	-5.543
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.132	-5.543
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,0018	-0,0024

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	4.132	-5.543
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.132	-5.543

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	59.246	35.787
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	91.417	45.529
6.01.01.01	Prejuízo / Lucro Líquido do Período	4.132	-5.543
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	38.529	38.795
6.01.01.03	Baixa de Ativos Permanentes	30	3
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	-2.443
6.01.01.05	Baixa de ativo por direito de uso	2.049	0
6.01.01.06	Receitas com Aplicações Financeiras Vinculadas	-303	-1.031
6.01.01.07	Juros e Variações Monetárias sobre Mútuos	10.805	4.550
6.01.01.08	Juros e Variações Monetárias sobre Empréstimos	0	8.493
6.01.01.09	Juros e Variações Monetárias sobre Debêntures	36.440	1.889
6.01.01.10	Despesa/Receita Financeira dos Ajustes a Valor Presente	-1.511	-1.400
6.01.01.11	Constituição (Reversão) de Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	738	1.847
6.01.01.12	Constituição (Reversão) de Provisão para Manutenção	426	369
6.01.01.13	Perda estimada para créditos liquidação duvidosa-PECLD	82	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-33.932	-12.150
6.01.02.01	Contas a Receber - Ativo	-180	1.548
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas - Ativo	-15	50
6.01.02.03	Impostos a Recuperar - Ativo	-4.374	133
6.01.02.05	Depósitos Judiciais - Ativo	-730	10
6.01.02.06	Fornecedores - Passivo	-807	-365
6.01.02.07	Fornecedores - Partes Relacionadas - Passivo	-534	275
6.01.02.08	Cauções Contratuais de Fornecedores - Passivo	253	161
6.01.02.09	Obrigações Sociais - Passivo	1.537	1.189
6.01.02.10	Obrigações Fiscais - Passivo	2.114	489
6.01.02.15	Outras Contas a Pagar - Passivo	-2.093	-1.379
6.01.02.17	Taxa de Fiscalização - Passivo	51	84
6.01.02.18	Riscos Cíveis Trabalhistas e Fiscais - Passivo	-1.033	-1.194
6.01.02.20	Pagamento de Juros - Federais - Passivo	-28.121	-13.151
6.01.03	Outros	1.761	2.408
6.01.03.02	Despesas Antecipadas - Ativo	1.285	534
6.01.03.04	Outros Créditos - Ativo	-63	-56
6.01.03.08	Custo de Transação - Empréstimo	389	142
6.01.03.11	Atualização monetária de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	150	1.788
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	119.999	-41.044
6.02.01	Aquisições de Itens do Ativo Imobilizado	-45	-627
6.02.02	Aquisições de Itens do Intangível	-79.993	-42.770
6.02.03	Aplicação Financeira	209.133	2.002
6.02.04	Aplicação Financeira Vinculada	-31.332	0
6.02.05	Valor Resgatado das Aplicações Financeiras	22.236	351
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.937	6.062
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos - Principal	0	-24.344
6.03.04	Pagamento arrendamento mercantil	-6.937	-1.404

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.03.06	Pagamentos de Debêntures - Principal	0	-3.190
6.03.08	Captações de Empréstimos de Empresas Ligadas	0	35.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	172.308	805
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	412.583	10.585
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	584.891	11.390

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.513.585	0	0	-870.383	0	643.202
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.513.585	0	0	-870.383	0	643.202
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.132	0	4.132
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.132	0	4.132
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.513.585	0	0	-866.251	0	647.334

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.513.585	0	0	-393.214	0	1.120.371
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.513.585	0	0	-393.214	0	1.120.371
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.543	0	-5.543
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.543	0	-5.543
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.513.585	0	0	-398.757	0	1.114.828

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
7.01	Receitas	176.266	142.516
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	112.708	90.445
7.01.02	Outras Receitas	63.558	52.071
7.01.02.01	Receita dos Serviços de Construção	54.427	43.819
7.01.02.02	Outras Receitas	6.252	5.225
7.01.02.03	Juros Capitalizados	2.879	3.027
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-79.973	-73.264
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.423	-5.959
7.02.04	Outros	-74.550	-67.305
7.02.04.01	Custo dos Serviços de Construção	-54.427	-43.819
7.02.04.02	Custo dos Serviços Prestados	-13.099	-17.351
7.02.04.03	Custo da Provisão de Manutenção	-426	-369
7.02.04.04	Custo da Concessão	-6.598	-5.766
7.03	Valor Adicionado Bruto	96.293	69.252
7.04	Retenções	-38.529	-38.795
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-38.529	-38.795
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	57.764	30.457
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	21.229	2.729
7.06.02	Receitas Financeiras	21.229	2.729
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	78.993	33.186
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	78.993	33.186
7.08.01	Pessoal	13.766	13.060
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.423	9.839
7.08.01.02	Benefícios	2.681	2.560
7.08.01.03	F.G.T.S.	662	661
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.989	5.782
7.08.02.01	Federais	4.355	1.244
7.08.02.03	Municipais	5.634	4.538
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	40.301	15.337
7.08.03.01	Juros	36.440	10.382
7.08.03.02	Aluguéis	-26	2
7.08.03.03	Outras	3.887	4.953
7.08.03.03.02	Juros Capitalizados BNDES	0	198
7.08.03.03.03	Juros Capitalizados Debêntures	2.879	2.829
7.08.03.03.06	Outras	1.008	1.926
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.132	-5.543
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.132	-5.543
7.08.05	Outros	10.805	4.550
7.08.05.01	Juros Partes Relacionadas	10.805	4.550

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Pouso Alegre, 10 de maio de 2023 – A Autopista Fernão Dias S.A. (“Sociedade”) é uma empresa do Grupo Arteris S.A., comenta seu resultado relativo ao terceiro trimestre de 2022 (1T23), período encerrado em 31 de março de 2023. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais, estão de acordo com a Legislação Societária e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os valores e informações não constantes no balanço patrimonial, demonstrações do resultado e notas explicativas inseridas nas informações trimestrais não foram revisados pelos auditores independentes.

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria da Sociedade declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda. (“KPMG”) sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR, emitido nesta data, e com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao período encerrado em 31 de março de 2023.

Tráfego Pedagiado (Veículos Equivalentes)

No 1T23 o tráfego pedagiado registrou um volume de 41,3 milhões de veículos equivalentes. Em comparação ao 1T22, houve crescimento de 5,1%. Os fatores que influenciaram no desempenho de tráfego, estão relacionados, principalmente à atividade econômica, que vem demonstrando uma leve recuperação em seus níveis industriais e agrícolas.

Comp. Tráfego - Comercial & Passeio (Mil - Veíc. Equiv.)	1T23	4T22	1T22	Var%	Var%
				1T23/4 T22	1T23/1T22
Fernão Dias	41.327	42.374	39.312	-2,5%	5,1%
Leves	12.682	12.890	11.416	-1,6%	11,1%
Pesados	28.645	29.484	27.896	-2,8%	2,7%

Receita Operacional Bruta

No 1T23 a receita operacional bruta foi de R\$ 172,2 milhões, ante R\$ 138,9 milhões no 1T22 aumento de 24,0%, abaixo destacamos a composição das receitas:

- Receita de pedágio: No 1T23 foi de R\$ 112,7 milhões, aumento de 24,6% em relação ao 1T22 (R\$ 90,4 milhões), a maior parte em decorrência do aumento da tarifa pedagiada, passando de R\$ 2,30 no 1T22 para R\$ 2,80 para 1T23, além do crescimento de tráfego comentado anteriormente.
- Em função da aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01, no 1T23 foi de R\$ 54,4 milhões aumento de 24,2% em relação ao 1T22 (R\$ 43,8 milhões). Esse aumento foi em decorrência do maior volume de obras executadas ao longo da rodovia, tendo como contrapartida igual montante na rubrica “Custos dos Serviços de Construção”, eliminando assim qualquer efeito sobre o resultado.
- As receitas acessórias, advindas da exploração da faixa de domínio, totalizaram R\$ 5,1 milhões no 1T23, aumento de 11,1% em relação ao 1T22 (R\$ 4,6 milhões), essa variação se deve a reajuste de contratos pelo IPCA e acrescida de novos contratos no período.

Custos e Despesas

No 1T23 os custos e despesas totalizaram o montante de R\$ 92,5 milhões, aumento de 8,1% em relação ao 1T22 (R\$ 85,6 milhões), abaixo destacamos:

- Nos Custos dos Serviços de Construção, no 1T23 foi de R\$ 54,4 milhões aumento de 24,2% em relação ao 1T22 (R\$ 43,8 milhões). Esse aumento foi em decorrência do maior volume de obras executadas ao longo da rodovia. Sendo que este custo possui contrapartida como Receita de Obras, a fim de atender a Interpretação Técnica ICPC 01 e eliminando assim qualquer efeito sobre o resultado.

Comentário do Desempenho

- Nos custos dos serviços prestados, no 1T23 totalizaram R\$ 32,1 milhões, houve uma redução de 6,5% em relação ao 1T22 (R\$ 34,3 milhões). Essa redução foi em decorrência a negociação com novos prestadores de serviço.
- Na rubrica Provisão para manutenção, no 1T23 totalizaram R\$ 0,4 milhões, 15,4% menor que no 1T22 (R\$ 0,4 milhões). Essa queda se deve à revisão da provisão frente à expectativa de manutenção na rodovia, segundo o contrato de concessão e revisão da taxa de desconto.

EBITDA e EBITDA Ajustado

- A Sociedade registrou EBITDA (*Earning before interest, taxes, depreciation and amortization*) de R\$ 69,7 milhões no 1T23, aumento de 54,4% em comparação ao R\$ 45,2 milhões registrado no 1T22. Esse aumento ocorreu principalmente devido a receita de pedágio.

O EBITDA Ajustado, encerrou o 1T23 em R\$ 70,2 milhões, aumento de 54,1% em relação ao 1T22 (R\$ 45,5 milhões). Essa variação foi gerada, principalmente devido aumento de receita explicada anteriormente.

- Destaca-se que o EBITDA contempla a provisão para manutenção de rodovias, registrada em função da adoção do ICPC 01.

Resultado Financeiro

- No 1T23 a Sociedade apresentou um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 27,1 milhões, aumento de 88,7% (R\$ 14,4 milhões no 1T22), esse aumento foi devido a juros incidentes sobre as Debêntures, com novas captações ocorridas no período.

Lucro/Prejuízo

- A Autopista Fernão Dias registrou no 1T23 um lucro de R\$ 4,1 milhões contra o prejuízo de R\$ 5,5 milhões registrado no 1T22. Essa variação se deve principalmente a queda dos custos e despesas operacionais e aumento das receitas.

Endividamento

- O endividamento bruto da concessionária encerrou o 1T23 em R\$ 1,0 bilhão ante R\$ 1,0 bilhão registrados no 4T22. Esse aumento deve se a correção do IPCA contratual.
- O endividamento líquido da concessionária encerrou o 1T23 em R\$ 418,9 milhões ante R\$ 378,1 milhões registrados no 4T22. Esse aumento deve se a correção do IPCA contratual.

Investimentos

- No 1T23, foram investidos R\$ 80,0 milhões em cumprimento ao cronograma de investimentos do contrato de concessão, destacando-se principalmente (i) manutenção do pavimento; (ii) recuperação de terraplenos e estruturas de contenção ao longo da Rodovia; (iii) implantação de dispositivos de Proteção e Segurança; (iv) Terceiras faixas. Do montante desembolsado 59,4% foram para obras de recuperação e manutenção da rodovia, 24,5% para obras de terceiras faixas, 12,2% para obras de melhoramento da rodovia e 3,8% para a operação da rodovia.

A Sociedade estima em 31 de março de 2023 o montante de R\$ 1.368.104 mil (R\$ 1.373.264 mil em 31 de dezembro de 2022) referente a investimentos para melhorias na infraestrutura, e de R\$ 365.397 mil (R\$ 456.559 mil em 31 de dezembro de 2022) referente a recuperações e manutenções, a valores atuais, para cumprir com as obrigações até o final do contrato de concessão.

Dividendos

Não houve pagamentos de dividendos no período.

Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS (em R\$ Mil)					
	1T23	4T22	1T22	Var% 1T23/4T22	Var% 1T23/1T22
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	172.231	166.999	138.850	3,1%	24%
Receitas de pedágio	112.708	114.435	90.445	-1,5%	25%
Receitas de obras	54.427	47.546	43.819	14,5%	24%
Receitas acessórias	5.096	5.018	4.586	1,6%	11%
DEDUÇÕES DA RECEITA	(9.983)	(10.122)	(8.083)	-1,4%	24%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	162.248	156.877	130.767	3,4%	24%
CUSTOS E DESPESAS	(92.506)	(432.063)	(85.607)	-78,6%	8%
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(32.100)	(32.574)	(34.326)	-1,5%	-6%
Custo dos serv. de construção	(54.427)	(47.546)	(43.819)	14,5%	24%
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(6.683)	(7.138)	(7.724)	-6,4%	-13%
Provisão para manutenção em rodovias	(426)	(7.972)	(369)	-94,7%	15%
Outras receitas operacionais, líquidas	1.130	(336.833)	631	-100,3%	79%
EBITDA	69.742	(275.186)	45.160	-125,3%	54%
Margem EBITDA	64,7%	-251,7%	51,9%	-125,7%	25%
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	(38.529)	(45.455)	(38.795)	-15,2%	-1%
Depreciação de imobilizado	(457)	(417)	(308)	9,6%	48%
Amortização do intangível	(33.271)	(40.446)	(36.991)	-17,7%	-10%
Amortização do direito de uso	(4.801)	(4.592)	(1.496)	4,6%	221%
RESULTADO FINANCEIRO	(27.081)	(33.070)	(14.351)	-18,1%	89%
Receitas financeiras	21.229	17.678	2.729	20,1%	678%
Despesas financeiras	(48.310)	(50.748)	(17.080)	-4,8%	183%
PREJUÍZO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	4.132	(353.711)	(7.986)	-101,2%	-152%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(106.495)	2.443	--	--
Diferido	-	(106.495)	2.443	--	--
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	4.132	(460.206)	(5.543)	-100,9%	-175%
RECONCILIAÇÃO EBITDA (em R\$ Mil)					
	1T23	4T22	1T22	Var% 1T23/4T22	Var% 1T23/1T22
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	4.132	(460.206)	(5.543)	-100,9%	-174,5%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	-	106.495	(2.443)	-	-
(+) Resultado Financeiro	27.081	33.070	14.351	-18,1%	88,7%
(+) Depreciações e Amortizações	38.529	45.455	38.795	-15,2%	-0,7%
EBITDA	69.742	(275.186)	45.160	-125,3%	54,4%
EBITDA AJUSTADO (em R\$ Mil)					
	1T23	4T22	1T22	Var% 1T23/4T22	Var% 1T23/1T22
EBITDA ¹	69.742	(275.186)	45.160	-125,3%	54%
(+) Provisão para manutenção de rodovias	426	7.972	369	-94,7%	15%
EBITDA Ajustado ²	70.168	(267.214)	45.529	-126,3%	54,1%

1) EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

2) Considera ajuste referente à provisão p/ manutenção de rodovias, de acordo com pronunciamento contábil ICPC 01.

A Autopista Fernão Dias S/A ("Sociedade") é uma empresa controlada pela Arteris S.A., sociedade de capital aberto listada no Novo Mercado. Para maiores informações sobre o Grupo, consultar os websites www.arteris.com.br e www.cvm.gov.br (neste acessar, em "acesso rápido", o item "ITR, DFP, IAN, FC, FR e outras informações").

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 31 de março de 2023 e relatório do auditor independente

Notas Explicativas

AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Autopista Fernão Dias S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade por ações de capital aberto com registro de categoria “B” na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), situada no município de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, Brasil, na Rodovia Fernão Dias, BR 381, Km 850,5. Constituída em 19 de dezembro de 2007 e sua controladora e “holding” é a Arteris S.A. A Sociedade que tem como objeto social único a exploração do lote rodoviário BR-381 - SP/MG, compreendendo o trecho entre São Paulo e Belo Horizonte, objeto do processo de licitação correspondente ao Lote 05, em conformidade com o Edital de Licitação nº 002/2007, publicado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (“ANTT”), sob a forma de concessão de serviço público pelo prazo de 25 anos iniciado em 15 de fevereiro de 2008, não sendo admitida a prorrogação do prazo de concessão, precedida da execução de obras públicas para recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação e melhorias da rodovia.

A Arteris S.A. é constituída por um *mix* de capital nacional e estrangeiro, sendo os seus acionistas diretos a *holding* não financeira espanhola Participes en Brasil I, a Brookfield Aylesbury-LLC, e a *holding* brasileira PDC Participações S.A. Os acionistas indiretos relevantes da Arteris S.A. são (i) o fundo Brookfield Brazil Motorways Holdings SRL, controlada indireta da canadense Brookfield Asset Management Inc., e (ii) a espanhola Abertis Infraestructuras S.A., cujo controle é detido pela italiana Atlantia S.p.A., pela espanhola Actividades de Construcción y Servicios - ACS S.A. e pela alemã Hochtief AG.

Teste de Recuperabilidade de Ativos (*Impairment*)

A Sociedade testa anualmente seus ativos para *impairment* ou quando há indicação de que seu valor contábil pode não ser recuperável.

Com o aumento dos custos na construção civil, e o crescimento do econômico do país não vem acompanhando esse crescimento nas mesmas proporções, gerou uma situação de desequilíbrio.

Como consequência, uma vez que a Sociedade segue mantendo seus compromissos de atendimento às obrigações contratuais e de serviços aos usuários, a pressão sobre os fluxos de caixa futuros indicou a necessidade de registro de uma provisão para desvalorização de ativos, no montante de R\$337.199 (efeito não caixa), no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, essa provisão foi registrada no resultado da Sociedade sob a rubrica “Provisão para Redução ao Valor Recuperável” em contrapartida ao saldo do ativo intangível conforme nota explicativa nº 11.

2. CONCESSÃO

No trimestre de 01 de janeiro de 2023 a 31 de março de 2023 (“período” ou “trimestre”) não ocorreram mudanças na concessão em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

A Autopista Fernão Dias S.A, informa que está em negociações para firmar, um Termo de Ajuste de Conduta - “TAC” com a ANTT, em decorrência de processos administrativos sancionatórios de possíveis não conformidades, mas segue apresentando suas justificativas e defesas administrativas em procedimentos de não conformidades.

Notas Explicativas

3. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Base de preparação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária. Incluem também as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Contábeis da Autopista Fernão Dias S.A. do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (última demonstração contábil anual). As informações contábeis intermediárias não incluem todas as informações requeridas para um conjunto completo de demonstrações contábeis preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). Contudo, as informações contábeis intermediárias contêm notas explicativas que detalham os eventos e transações significativas, que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e performance da Sociedade desde a sua última demonstração contábil anual.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente essas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As emissões das informações contábeis intermediárias foram autorizadas pela Diretoria em 10 de maio de 2023.

Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Sociedade utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Sociedade e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Os julgamentos significativos realizados pela Sociedade durante a aplicação das políticas contábeis e as informações sobre as incertezas relacionadas as premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material são as mesmas das divulgadas na última demonstração contábil anual.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias são as mesmas que as aplicadas na última demonstração contábil anual. Ademais, não houve emissão ou revogações das principais práticas contábeis e normas relacionadas.

Conforme resolução CVM nº 42/2021 o CPC 50 entrou em vigor a partir de 01 de janeiro de 2023. Após análise, a Sociedade concluiu que não há impacto nas informações contábeis intermediárias.

Não há outras normas ou interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do período ou no patrimônio líquido divulgado pela Sociedade.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão representados por:

<u>Caixa e equivalentes de caixa</u>	<u>31.03.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Caixa e contas bancárias	3.190	11.318
Aplicações financeiras*	469.700	401.265

Notas Explicativas

Total	<u>472.890</u>	<u>412.583</u>
<u>Aplicações financeiras</u>	<u>31.03.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Fundos de investimentos**	<u>112.001</u>	<u>209.133</u>
Total	<u>112.001</u>	<u>209.133</u>

* Os recursos aplicados por meio de fundos de investimentos possuem liquidez imediata, estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, e possuem remuneração equivalente, na média de 100,44% a.a. do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (100,98% a.a. em 31 de dezembro de 2022).

** As aplicações financeiras correspondem a títulos lastreados em NTN-B, NTN-F e LF, considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa, os quais são registrados pelo valor justo por meio de resultado, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

6. CONTAS A RECEBER

Estão representados por:

	<u>31.03.2023</u>		<u>31.12.2022</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
Pedágio eletrônico a receber	23.896	-	26.094	-
Cupons de pedágio a receber	623	-	533	-
Cartões de pedágio a receber	270	-	183	-
Receitas acessórias a receber (a)	5.122	3.325	3.112	3.140
Outras receitas a receber	135	-	129	-
Perda estimada de créditos liquidação duvidosa-PECLD (b)	(82)	-	-	-
Total	<u>29.964</u>	<u>3.325</u>	<u>30.051</u>	<u>3.140</u>

- (a) Receita acessória referente ao uso da faixa de domínio para passagem de fibra óptica, cabos de energia e regularização de acessos.

Cronograma de recebimento:

	<u>31.03.2023</u>		<u>31.12.2022</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
Créditos a vencer	26.535	3.325	27.653	3.140
Créditos vencidos até 60 dias	3.185	-	1.916	-
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	121	-	385	-
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	205	-	97	-
	<u>30.046</u>	<u>3.325</u>	<u>30.051</u>	<u>3.140</u>

A Sociedade avalia a imparidade das contas a receber com base em: (a) experiência histórica de perdas por clientes e segmento; (b) avalia a situação do crédito do cliente (atual ou vencido); e (c) avalia individualmente item (a) e (b) para a avaliação de redução ao valor recuperável para fins de constituição de provisão de perda.

Notas Explicativas

A Administração da Sociedade identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 31 de março de 2023. O prazo médio de vencimento é de 30 dias, exceto pelas receitas acessórias que apresentam um período maior de recebimento conforme negociação de cada contrato referente ao uso da faixa de domínio da Sociedade.

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Conciliação entre a taxa efetiva e nominal do imposto de renda e a contribuição social

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa nominal do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022 é como segue:

	31.03.2023	31.03.2022
Lucro / (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	4.132	(7.986)
Alíquota vigente	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	(1.405)	2.715
Ajustes para a alíquota efetiva:		
Outras diferenças permanentes	(122)	(272)
Total	(1.527)	2.443
Impostos diferidos não constituídos	(1.527)	-
Imposto contabilizado	-	2.443
Créditos de imposto de renda e contribuição social:		
Diferido	-	2.443
	-	2.443
Alíquota efetiva de impostos	0%	(31%)

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

c) Saldos patrimoniais estão representados por:

<u>Não circulante</u>	Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	
	31.03.2023	31.12.2022
<u>Diferenças temporárias ativas</u>		
Prejuízo fiscal e base negativa (a)	550.377	530.468
Provisão de participação nos lucros	4.112	3.267
Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios (b)	5.591	5.736
Outras provisões	1.951	4.475
Provisão para manutenção de rodovias	101.577	114.600
Amortização acumulada de obras futuras	31.869	30.620
Arrendamentos - CPC 06 (R2)	1.446	1.315
Valor Recuperável de Intangível - <i>Impairment</i>	328.907	337.199
Perda estimada de Créditos Liquid.Duvidosa-PECLD	82	-
Estorno de capitalização de juros	587	587

Notas Explicativas

Amortização estorno de capitalização de juros	(267)	(259)
Base de cálculo diferenças temporárias ativas	1.026.232	1.028.008
Alíquota nominal	34%	34%
Total	348.919	349.523

Diferenças temporárias passivas

Ajuste dos encargos financeiros obras futuras	2.722	6.491
Diferenças de intangível e imobilizado líquidas	(76.678)	(76.678)
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	34.822	33.767
Base de cálculo diferenças temporárias passivas	(39.134)	(36.420)
Alíquota nominal	34%	34%
Total	(13.306)	(12.383)

Total do imposto de renda e contribuição social	335.613	337.140
---	---------	---------

Impostos diferidos não constituídos (d)	225.009	226.536
---	---------	---------

Total do imposto de renda e contribuição social constituído	110.604	110.604
---	---------	---------

- (a) Refere-se ao prejuízo fiscal e à base negativa de contribuição social, cuja possibilidade está suportada por projeções de resultados tributáveis futuros. Para lucros tributáveis futuros, as premissas utilizadas são: da quantidade de tráfego, aos índices que reajustam o preço da tarifa, ao crescimento do PIB, custos operacionais, inflação, período projetivo da concessão, investimento de capital, taxas de descontos e taxa de crescimento do lucro antes dos impostos (EBT);
- (b) Refere-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios de reclamações pendentes de resoluções.
- (c) A partir de 1º de janeiro de 2015 a Sociedade congelou os saldos referentes às mudanças de práticas contábeis, adotando a Lei nº 12.973/14. Desta forma, passou a amortizar linearmente o saldo residual dos ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão
- (d) A sociedade interrompeu a constituição de impostos diferidos mantendo o saldo conforme suas projeções de recuperabilidade futura dos prejuízos fiscais

Movimentos de resultados representados por:

	31.03.2023	31.03.2022
Prejuízo fiscal e base negativa	19.909	13.856
Provisão de participação nos lucros	845	696
Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios	(145)	2.442
Outras provisões	(2.524)	(1.470)
Provisão para manutenção de rodovias	(13.023)	(7.117)
Amortização acumulada de obras futuras	1.249	1.104
Ajuste dos encargos financeiros obras futuras	(3.769)	(3.470)
Arrendamentos - CPC 06 (R2)	131	97
Valor Recuperável de Intangível - <i>Impairment</i>	(8.292)	-
Perda Estimada de Créditos Liquid.Duvidosa_PECLD	82	-
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	1.055	1.055
Amortização estorno de capitalização de juros	(8)	(8)
Base de cálculo diferenças temporárias ativas	(4.490)	7.185
Alíquota nominal	34%	34%

Notas Explicativas

Total	<u>(1.527)</u>	<u>2.443</u>
Impostos diferidos não constituídos (a)	(1.527)	-
Total do imposto de renda e contribuição social	<u>-</u>	<u>2.443</u>

(a) A sociedade interrompeu a constituição de impostos diferidos mantendo o saldo conforme suas projeções de recuperabilidade futura dos prejuízos fiscais

Os estudos técnicos de viabilidade da Sociedade, apresentam expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, trazidos a valor presente, estão fundamentadas em estudo técnico de viabilidade, que permitam a realização do ativo fiscal diferido.

O prazo para a realização do imposto diferido reconhecido é previsível até o final de cada concessão.

8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

A Sociedade mantém aplicações financeiras vinculadas no ativo não circulante para cumprir obrigações contratuais referentes a financiamentos. A seguir breve descrição dessas obrigações:

DEBÊNTURES

A Sociedade deve depositar em conta de pagamento de instituição financeira 50% da arrecadação das praças de pedágio, até que a retenção no período entre os 15 dias de cada mês seja equivalente a 1/6 da próxima parcela vincenda de juros remuneratórios e amortização. Esses recursos são utilizados para pagamento do serviço da dívida (amortização do principal mais pagamentos de juros) e manutenção do mínimo obrigatório da conta de reserva. Após o cumprimento legal das obrigações contratuais os recursos excedentes são transferidos para conta corrente livre.

A Sociedade deve manter depositada em conta de reserva de instituição financeira, até a liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de debêntures.

Em 31 de março de 2023 o saldo é de R\$ 9.426 no ativo circulante (em R\$ 143 em 31 de dezembro de 2022), aplicados em títulos públicos federais e títulos privados de emissão da instituição financeira, e essas aplicações foram remuneradas em média a 97,65% a.a. da variação do CDI (97,90% a.a. em 31 de dezembro de 2022).

Notas Explicativas**9. DIREITO DE USO**

A movimentação de saldos do ativo direito de uso é evidenciada no quadro abaixo, conforme a classe de cada ativo:

	Guinchos (a)	Atendimento pré-hospitalar (b)	Veículos (c)	Veículos operacionais (d)	Computadores e periféricos (e)	Imóveis (f)	Total
Custo direito de uso							
Saldo em 31.12.2022	20.372	3.291	577	13.076	62	281	37.659
Remensuração	902	259	-	-	-	(4)	1.157
Adições	-	-	-	3.887	-	-	3.887
Baixas	-	-	-	(4.284)	-	-	(4.284)
Saldo em 31.03.2023	21.274	3.550	577	12.679	62	277	38.419
Amortização acumulada							
Saldo em 31.12.2022	(8.226)	(1.097)	(217)	(5.051)	(17)	(203)	(14.811)
Amortização	(1.068)	(296)	(72)	(3.343)	(9)	(13)	(4.801)
Baixa	-	-	-	2.235	-	-	2.235
Saldo em 31.03.2023	(9.294)	(1.393)	(289)	(6.159)	(26)	(216)	(17.377)
Direito de uso líquido							
Saldo em 31.12.2022	12.146	2.194	360	8.025	45	78	22.848
Saldo em 31.03.2023	11.980	2.157	288	6.520	36	61	21.042
Taxas de amortização - a.a.	11%	21%	25%	25%	0%	8%	

Notas Explicativas

	Guinchos (a)	Atendimento pré-hospitalar (b)	Veículos (c)	Veículos operacionais (d)	Computadores e periféricos (e)	Imóveis (f)	Total
<u>Custo direito de uso</u>							
Saldo em 31.12.2021	18.880	3.291	450	151	-	202	22.974
Remensuração	1.690	-	577	815	-	-	3.082
Baixas	-	-	(450)	(151)	-	-	(601)
Saldo em 31.03.2022	20.570	3.291	577	815	-	202	25.455
<u>Amortização acumulada</u>							
Saldo em 31.12.2021	(4.083)	-	(376)	(38)	-	(127)	(4.624)
Amortização	(1.017)	(274)	(75)	(113)	-	(17)	(1.496)
Baixa	-	-	450	151	-	-	601
Saldo em 31.03.2022	(5.100)	(274)	(1)	-	-	(144)	(5.519)
<u>Direito de uso líquido</u>							
Saldo em 31.12.2021	14.797	3.291	74	113	-	75	18.350
Saldo em 31.03.2022	15.470	3.017	576	815	-	58	19.936
Taxas de amortização - a.a.	20%	33%	55%	63%	0%	37%	

- (a) Refere-se a locação de guinchos para operação na rodovia;
- (b) Refere-se a locação de ambulâncias para atendimento pré-hospitalar;
- (c) Refere-se a veículos administrativos;
- (d) Refere-se a veículos para inspeção de tráfego e outras atividades operacionais;
- (e) Refere-se a locação de computadores e impressoras;
- (f) Refere-se a locação de sedes administrativas e terrenos.

Notas Explicativas**10. IMOBILIZADO**

A movimentação é como segue:

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
<u>Custo do imobilizado</u>					
Saldo em 31.12.2022	2.819	6.273	2.202	5.004	16.298
Adições	-	14	-	31	45
Transferências/reclassificações	-	-	1.320	-	1.320
Alienações/baixas	-	-	(49)	(1)	(50)
Saldo em 31.03.2023	2.819	6.287	3.473	5.034	17.613
<u>Depreciação acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2022	(1.806)	(2.342)	(1.570)	(2.193)	(7.911)
Depreciações	(59)	(236)	(59)	(103)	(457)
Alienações/baixas	-	-	25	1	26
Saldo em 31.03.2023	(1.865)	(2.578)	(1.604)	(2.295)	(8.342)
<u>Imobilizado líquido</u>					
Saldo em 31.12.2022	1.013	3.931	632	2.811	8.387
Saldo em 31.03.2023	954	3.709	1.869	2.739	9.271
Taxas de depreciação - a.a.	10%	20%	20%	10%	

Notas Explicativas

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
<u>Custo do imobilizado</u>					
Saldo em 31.12.2021	2.698	4.385	1.731	4.866	13.680
Adições	89	53	471	14	627
Alienações/baixas	-	(3)	-	(4)	(7)
Saldo em 31.03.2022	2.787	4.435	2.202	4.876	14.300
<u>Depreciação acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2021	(1.574)	(1.656)	(1.474)	(1.795)	(6.499)
Depreciações	(57)	(145)	(6)	(100)	(308)
Alienações/baixas	-	1	-	-	1
Saldo em 31.03.2022	(1.631)	(1.800)	(1.480)	(1.895)	(6.806)
<u>Imobilizado líquido</u>					
Saldo em 31.12.2021	1.124	2.729	257	3.071	7.181
Saldo em 31.03.2022	1.156	2.635	722	2.981	7.494
Taxas de depreciação - a.a.	10%	20%	20%	10%	

Notas Explicativas**11. INTANGÍVEL E INFRAESTRUTURA EM CONSTRUÇÃO**

A movimentação é como segue:

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Software	Adiantamento fornecedores	Total do Intangível	Intangível em andamento (b)	Total
<u>Custo do intangível</u>						
Saldo em 31.12.2022	2.377.679	8.755	8.000	2.394.434	74.827	2.469.261
Adições	45.245	148	16.146	61.539	20.259	81.798
Transferências/reclassificações	5.178	-	-	5.178	(6.498)	(1.320)
Alienações/baixas	(9)	-	-	(9)	-	(9)
Saldo em 31.03.2023	2.428.093	8.903	24.146	2.461.142	88.588	2.549.730
<u>Amortização acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2022	(1.047.269)	(4.178)	-	(1.051.447)	-	(1.051.447)
Amortizações	(41.325)	(237)	-	(41.562)	-	(41.562)
Alienações/baixas	3	-	-	3	-	3
Redução ao valor recuperável (d)	8.291	-	-	8.291	-	8.291
Saldo em 31.03.2023	(1.080.300)	(4.415)	-	(1.084.715)	-	(1.084.715)
<u>Intangível líquido</u>						
Saldo em 31.12.2022	1.330.410	4.577	8.000	1.342.987	74.827	1.417.814
Saldo em 31.03.2023	1.347.793	4.488	24.146	1.376.427	88.588	1.465.015
Taxas de amortização - a.a.	6%	20%				

Notas Explicativas

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Software	Adiantamento fornecedores	Total do Intangível	Intangível em andamento (b)	Total
<u>Custo do intangível</u>						
Saldo em 31.12.2021	2.525.339	7.029	-	2.532.368	78.467	2.610.835
Adições	35.007	1	-	35.008	11.786	46.794
Transferências/reclassificações	2.379	-	-	2.379	(2.379)	-
Alienações/baixas	3	-	-	3	-	3
Saldo em 31.03.2022	2.562.728	7.030	-	2.569.758	87.874	2.657.632
<u>Amortização acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2021	(892.928)	(3.510)	-	(896.438)	-	(896.438)
Amortizações	(36.856)	(135)	-	(36.991)	-	(36.991)
Saldo em 31.03.2022	(929.784)	(3.645)	-	(933.429)	-	(933.429)
<u>Intangível líquido</u>						
Saldo em 31.12.2021	1.632.411	3.519	-	1.635.930	78.467	1.714.397
Saldo em 31.03.2022	1.632.944	3.385	-	1.636.329	87.874	1.724.203
Taxas de amortização - a.a.	5%	20%				

- (a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente até o final do período da concessão.
- (b) Infraestrutura em construção, refere-se a obras e serviços em andamento nas rodovias, conforme previstos no contrato de concessão, estes ativos possuem características de ativo de contratos, o qual a política da Sociedade é divulgar em conjunto com os demais ativos intangível. Sendo como principal natureza a execução de marginais, acostamentos, obras de arte especiais, terraplenagem, sinalização e outros.
- (c) Amortizado linearmente até o prazo da concessão, o qual não excede a vida útil dos bens individualizados.
- (d) Amortização da recuperabilidade de ativos (*Impairment*)

Notas Explicativas

No período findo em 31 de março de 2023, a Sociedade complementou o montante de R\$ 2.879 (R\$ 3.027 em 31 de março de 2022) o valor justo da infraestrutura em construção tomando como base os custos de financiamentos e debêntures atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis como parte do custo do ativo. A taxa média de capitalização, em relação aos valores principais das dívidas, em 2023 foi de 0,03% a.a. e em 2022 1,37% a.a., do total de juros provisionados no período, vide nota 12.

Teste de Recuperabilidade de Ativos (*Impairment*)

A Sociedade efetuou teste de *impairment* durante o ano de 2022. Para isto, a Administração preparou projeções considerando o método do fluxo de caixa descontado, classificadas como UGCs em operação em 31 de dezembro de 2022 e concluiu pela necessidade de constituição de provisão para *impairment* dos ativos intangíveis.

A pressão sobre os fluxos de caixa futuros indicou a necessidade de registro de uma provisão para redução ao valor recuperável no valor de R\$337.199 em 31 de dezembro de 2022.

Para o trimestre findo em 31 de março de 2023 a Sociedade avaliou e concluiu que não houve necessidade de complemento da provisão reconhecida em 31 de dezembro de 2022.

.

Notas Explicativas**12. DEBÊNTURES**

A composição das debêntures é como segue:

Série	Quantidade	Taxas contratuais	Vencimento	31.03.2023	31.12.2022
9ª emissão - Série única	1.000.000	IPCA+6,38%	set-31	1.033.278	1.020.459
				<u>1.033.278</u>	<u>1.020.459</u>
			Custo de transação	(20.091)	(20.480)
			Total	1.013.187	999.979
			Circulante	151	10.364
			Não circulante	<u>1.013.036</u>	<u>989.615</u>
			Total	<u>1.013.187</u>	<u>999.979</u>

Os saldos estão representados por:

Moeda local	31.03.2023			31.03.2022		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldo inicial	13.260	1.007.199	1.020.459	9.893	96.633	106.526
Juros provisionados	16.449	22.870	39.319	1.978	2.740	4.718
Amortização de principal	-	-	-	(3.190)	-	(3.190)
Pagamento de juros	(26.500)	-	(26.500)	(3.865)	-	(3.865)
Transferências	(154)	154	-	10.112	(10.112)	-
	<u>3.055</u>	<u>1.030.223</u>	<u>1.033.278</u>	<u>14.928</u>	<u>89.261</u>	<u>104.189</u>
Custo de transação	(2.904)	(17.187)	(20.091)	(22)	(77)	(99)
Saldo final	<u>151</u>	<u>1.013.036</u>	<u>1.013.187</u>	<u>14.906</u>	<u>89.184</u>	<u>104.090</u>

As debêntures não conversíveis em ações foram subscritas pelo seu valor nominal unitário acrescido, da remuneração incidente entre a data de emissão e a data da efetiva integralização, conforme descrito a seguir:

	Data emissão	Valor nominal	Valor nominal unitário	Data integralização	Valor subscrito
9ª emissão - Série única	14.09.2022	1.000.000	1.000	15.09.2022	1.000.000
		<u>1.000.000</u>			<u>1.000.000</u>

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2023 as parcelas relativas ao saldo de longo prazo das debêntures apresentam vencimento após 2031.

<u>Ano de vencimento</u>	
2023	50.535
2024	50.535
2025	111.178
2026	817.975
	<u>1.030.223</u>

As debêntures da 9ª emissão da Sociedade são garantidas por:

1. Cessão fiduciária dos direitos creditórios de titularidade da emissora.
2. Penhor de 100% das ações de titularidade da emissora.
3. Cessão fiduciária dos direitos emergentes da concessão.

As escrituras de emissão da 9ª emissão da Sociedade possuem as mesmas cláusulas restritivas do contrato com o BNDES apresentada na Nota Explicativa de Financiamentos.

A Sociedade está cumprindo às cláusulas restritivas contábeis e financeiras mencionadas acima, na data das informações contábeis intermediárias.

13. FORNECEDORES E CAUÇÕES CONTRATUAIS

Em 31 de março de 2023 o saldo de R\$ 35.996 (R\$ 30.835 em 31 de dezembro de 2022), refere-se a fornecedores e prestadores de serviços. O saldo em 31 de março de 2023 é de R\$ 11.120 (R\$ 9.849 em 31 de dezembro de 2022) refere-se a cauções contratuais de fornecedores e prestadores de serviços registrados de acordo com as condições estabelecidas em contrato prevendo retenção de 5% do valor dos serviços. Esses saldos estão relacionados predominantemente à concessão e incluem gastos com itens do imobilizado e execução de obras na rodovia.

14. ARRENDAMENTO MERCANTIL A PAGAR

A movimentação de saldos de arrendamento mercantil a pagar é apresentada no quadro abaixo:

	31.03.2023			31.03.2022		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldo inicial	13.778	10.385	24.163	4.744	14.271	19.015
Remensuração	490	666	1.156	1.189	1.893	3.082
Adições	3.888	-	3.888	-	-	-
Utilização	(7.330)	-	(7.330)	(1.797)	-	(1.797)
Ajuste a valor presente - AVP	611	-	611	399	-	399
Transferência	1.630	(1.630)	-	1.214	(1.214)	-
	<u>13.067</u>	<u>9.421</u>	<u>22.488</u>	<u>5.749</u>	<u>14.950</u>	<u>20.699</u>

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2023, as parcelas de longo prazo relativas aos arrendamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

<u>Ano de vencimento</u>	
2024	4.690
2025	4.731
	<u>9.421</u>

Em 31 de março de 2023, as despesas relativas a pagamentos não incluídos na mensuração dos passivos de arrendamentos é como segue:

	31.03.2023		31.12.2022	
	Contratos com prazo inferior a 12 meses	Contratos de baixo valor (de até R\$5)	Contratos com prazo inferior a 12 meses	Contratos de baixo valor (de até R\$5)
Outros	-	94	-	32
	<u>-</u>	<u>94</u>	<u>-</u>	<u>32</u>

Das utilizações, os pagamentos efetuados no período findo em 31 de março de 2023, referentes aos arrendamentos realizados, foi de R\$ 6.937 e R\$ 1.404 em 31 de março de 2022.

O potencial PIS/Cofins (9,25%) embutidos na contraprestação dos arrendamentos no período findo em 31 de março de 2023 são respectivamente R\$ 87 e R\$ 401 para PIS e Cofins. Em 31 de março de 2022 são respectivamente R\$ 59 e R\$ 272.

A Administração revisa a taxa de desconto periodicamente, para o período findo em 31 de março de 2023 a taxa média é de 8,42% a.a. (8,42% a.a. em 31 de dezembro de 2022). A determinação da taxa de desconto utilizada pela Administração tem como base a taxa de crédito da Sociedade excluídos os financiamentos do BNDES.

15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são relativas a contratos de serviços de construção, execução de obras e despesas administrativas.

Os saldos patrimoniais em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 e as transações realizadas no resultado em 31 de março de 2023 e 2022, com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

<u>Ativo circulante</u>	<u>31.03.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
<u>Controladora / Outras Partes Relacionadas</u>		
Contas a receber:		
Fluminense S.A. (a)	322	307
	<u>322</u>	<u>322</u>
Contas a receber de partes relacionadas circulante		
	<u>322</u>	<u>307</u>
Total parte relacionada no ativo circulante		

Notas Explicativas

Passivo circulante	31.03.2023	31.12.2022
Controladora / Outras Partes Relacionadas		
Contas a pagar:		
Arteris S.A.- controladora (a)	3.526	4.069
Intervias S.A. (a)	4	-
Fluminense S.A. (a)	5	-
Total do passivo circulante	3.535	4.069
Passivo não circulante	31.03.2023	31.12.2022
Debêntures a pagar:		
Arteris S.A.- controladora (c)	311.288	302.104
Total do passivo não circulante	311.288	302.104

	31.03.2023			31.03.2022		
Contas de Resultado:	Conservação da rodovia (b)	Despesas financeiras (c)/(d)	Despesas gerais (a)	Conservação da rodovia (b)	Despesas financeiras (c)/(d)	Despesas gerais (a)
Controladora						
Arteris S.A.	-	(10.805)	-	-	(4.550)	-
Outras partes relacionadas						
Litoral Sul S.A.	-	(5)	-	-	-	-
Total	-	(10.810)	-	-	(4.550)	-

- (a) Referem-se a despesas administrativas pagas por outras partes relacionadas, que serão reembolsadas, como por exemplo aluguel, gastos corporativos com a Sociedade, dentre outras, com vencimento médio de 45 dias e são remuneradas a preço de custo.
- (b) Refere-se a serviços de manutenção e conservação da malha rodoviária concedida para a Sociedade, definidos em condições específicas entre as partes e com vencimento médio de 30 dias.
- (c) Decorrentes da 5ª emissão de debêntures série única não conversíveis em ações celebrado com a Arteris para execução do plano de investimentos emitidas em 20 de maio de 2019. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescido do *spread* respectivamente de 1% ao ano, com vencimento do principal e juros em 31 de dezembro de 2024.

Data da Liberação	Vencimento	Encargos	31.03.2023		31.12.2022	
			Valor do principal	Juros	Valor do principal	Juros
20.05.2019	31.12.2024	CDI + 1,00% a.a.	268.500	42.788	268.500	33.604
			<u>268.500</u>	<u>42.788</u>	<u>268.500</u>	<u>33.604</u>

- (d) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, sinalização horizontal e controle tecnológico, com regime de contratação por preço contratual, fixo e reajustes conforme variação do índice IPCA a partir do 13º mês, 01 de setembro de 2020 a 01 de novembro de 2022.

Notas Explicativas

No decorrer do período findo de 31 de março de 2023, a Sociedade reconheceu o montante de R\$ 799 (R\$ 797 em 31 de março de 2022). Os administradores estão sujeitos a remuneração por participação nos resultados de acordo com suas métricas, bem como a um programa de remuneração variável (Incentivo de Longo Prazo – ILP). Neste plano, o executivo é remunerado a partir de sua permanência mínima de três anos na organização, estando também sujeito ao atingimento de metas definidas previamente.

Os administradores não obtiveram empréstimos à Sociedade e a suas partes relacionadas, tampouco possuem benefícios indiretos, benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações.

A remuneração dos administradores foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, sendo a remuneração global anual sem encargos em até R\$1.905, para o ano de 2023.

As transações com partes relacionadas são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no mercado.

16. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Sociedade concede a seus empregados Programa de Participação nos Resultados - PPR anual. O cálculo desta participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício e seu pagamento é efetuado no exercício seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e dos objetivos. Durante o exercício corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para o PPR registrados em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, respectivamente, na rubrica “Obrigações sociais” são de R\$ 4.112 e R\$ 3.267.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o exercício social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, os objetivos e os pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA (*Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

Notas Explicativas**17. PROVISÕES****(a) Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios**

A movimentação dos saldos dos riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios durante os períodos findos em 31 de março de 2023 e de 2022 é conforme segue:

	31.12.2022	Adições	Reversões	Pagamentos	Encargos	31.03.2023
Cíveis	1.856	1.606	(1.297)	(444)	29	1.750
Trabalhistas	411	680	(251)	(576)	-	264
Regulatório	3.267	-	-	-	121	3.388
Fiscal	202	-	-	(13)	-	189
Total	5.736	2.286	(1.548)	(1.033)	150	5.591

	31.12.2021	Adições	Reversões	Pagamentos	Encargos	31.03.2022
Cíveis	1.634	4.118	(2.240)	(943)	1.657	4.226
Trabalhistas	1.258	191	(222)	(243)	-	984
Regulatório	3.200	-	-	-	-	3.200
Fiscal	116	135	(135)	(8)	131	239
Total	6.208	4.444	(2.597)	(1.194)	1.788	8.649

A Sociedade é parte em processos regulatórios administrativos movidos pela ANTT. Periodicamente a Sociedade realiza revisões técnicas e jurídicas nesses processos, visando avaliar e mensurar os potenciais riscos existentes. Em 31 de março de 2023, a Sociedade provisionou processos cuja probabilidade de perda foi classificada como provável por seus assessores jurídicos totalizando R\$ 5.591. (R\$ 5.736 em 31 de dezembro de 2022). A Sociedade informa ainda que os processos regulatórios prováveis, possíveis e remotos são objeto de negociação de TAC de multas conforme mencionado na nota explicativa nº 2.

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível de perda por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos estão representados conforme segue:

Possíveis	31.03.2023	31.12.2022
Cíveis	2.895	2.799
Trabalhistas	352	381
Ambiental	45	44
Regulatório	8.381	8.218
Fiscal	1.442	1.404
Total	13.115	12.846

Os processos possíveis classificados como cíveis decorrem em sua maioria da operação da rodovia, os principais tratam de ações referentes a acessos a rodovia, faixa de domínio, objetos e animais na pista, etc.

Os depósitos judiciais no montante de R\$ 18.512 em 31 de março de 2023 (R\$ 17.782 em 31 de dezembro de 2022) classificados no ativo não circulante referem-se a discussões judiciais para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. Este saldo é composto em sua maioria por desapropriações e autos de infração impostos pela ANTT.

(b) Provisão para manutenção

Notas Explicativas

A provisão para manutenção é calculada com base nos fluxos de caixa futuros estimados descontados a valor presente pela taxa de desconto de 6,03% a.a. em 31 de dezembro de 2022 (5,33%. a.a em 31 de março de 2022), considerando os valores da próxima intervenção, de acordo com o contrato de concessão o ciclo é de 4 anos.

(c) Provisão para investimentos

A provisão para investimentos é calculada considerando os valores até o final da concessão com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos na construção e melhoria de rodovias. A taxa de desconto em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 foi de 6,40% a.a.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante os períodos findos em 31 de março de 2023 e de 2022 é conforme segue:

	Circulante		Não circulante		Total	
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldo em 31.12.2022	82.922	60.182	-	54.418	82.922	114.600
Adições/Reversões	-	1.420	6.875	(994)	6.875	426
Utilizações	-	(15.097)	-	-	-	(15.097)
Ajuste a valor presente	-	902	(3.770)	746	(3.770)	1.648
Transferências	(54.416)	10.360	54.416	(10.360)	-	-
Saldo em 31.03.2023	28.506	57.767	57.521	43.810	86.027	101.577

	Circulante		Não circulante		Total	
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldo em 31.12.2021	76.506	61.557	-	60.721	76.506	122.278
Adições/Reversões	-	(5.765)	-	6.134	-	369
Utilizações	(50)	(9.158)	-	-	(50)	(9.158)
Ajuste a valor presente	(3.471)	813	-	859	(3.471)	1.672
Transferências	(54.313)	10.133	54.313	(10.133)	-	-
Saldo em 31.03.2022	18.672	57.580	54.313	57.581	72.985	115.161

Os pagamentos efetuados no período findo em 31 de março de 2023 referente às manutenções realizadas, foram de R\$ 13.148 (R\$ 12.046 em 31 de março de 2022).

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social subscrito em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 1.536.885, compostos por 2.284.105.562 ações ordinárias e sem valor nominal, integralizadas pelo valor de R\$ 1.513.585.

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

b) Reservas de lucros e distribuição de dividendos:

Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado a reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas ou reserva de lucros a realizar, observado o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

Notas Explicativas

Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do Artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Sociedade que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo na rubrica “Dividendos propostos” por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Sociedade.

Os juros sobre capital próprio são reconhecidos como distribuição de lucros, uma vez que têm a característica de um dividendo para efeito de apresentação nas informações contábeis intermediárias. O valor dos juros é calculado como uma porcentagem do patrimônio líquido da Sociedade, usando a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, estabelecida pelo governo brasileiro, conforme exigência legal. Estão limitados a 50% do lucro líquido do exercício ou 50% do saldo acumulado de lucros retidos em exercícios anteriores, o que for maior. Sobre o valor calculado dos juros sobre capital próprio é devido o Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF, calculado à alíquota de 15%. Adicionalmente, conforme permitido pela Lei nº 9.249/95, a referida remuneração é considerada como dedutível para fins de imposto de renda e contribuição social.

19. RECEITAS

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período é como segue:

	<u>31.03.2023</u>	<u>31.03.2022</u>
Receita de serviços prestados	112.708	90.445
Receita de serviços de construção	54.427	43.819
Outras receitas	<u>5.096</u>	<u>4.586</u>
Receita bruta	172.231	138.850
ISSQN	(5.636)	(4.522)
PIS	(765)	(617)
COFINS	(3.533)	(2.848)
Outras deduções	<u>(49)</u>	<u>(96)</u>
Receita líquida	<u><u>162.248</u></u>	<u><u>130.767</u></u>

Notas Explicativas**20. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA**

Estão representados por:

	31.03.2023	31.03.2022
Custos:		
Com pessoal	(9.779)	(9.412)
Serviços de terceiros	(7.826)	(7.415)
Conservação	(3.582)	(7.088)
Manutenção e conservação de móveis e imóveis	(771)	(768)
Consumo	(1.141)	(1.527)
Transportes	(2.037)	(1.978)
Verba de fiscalização	(4.770)	(4.504)
Recursos para desenvolvimento tecnológico	(355)	(437)
Seguros / Garantias	(1.473)	(826)
Provisão de manutenção em rodovias	(426)	(369)
Custos de serviços da construção	(54.427)	(43.819)
Depreciação / Amortização	(38.280)	(38.646)
Outros	(366)	(371)
Total	<u>(125.233)</u>	<u>(117.160)</u>

	31.03.2023	31.03.2022
Despesas:		
Com pessoal	(3.987)	(3.647)
Serviços de terceiros	(685)	(943)
Manutenção de bens e conservação	(407)	(371)
Consumo	(230)	(273)
Transportes	24	2
Seguros/Garantias	(2)	(9)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios	(738)	(1.847)
Comunicação e marketing	(70)	(75)
Publicações legais	-	(121)
Depreciação / Amortização	(249)	(149)
Perda estimada para créditos liquidação duvidosa-PECLD	(82)	-
Outros	(506)	(440)
Total	<u>(6.932)</u>	<u>(7.873)</u>

Notas Explicativas**21. RESULTADO FINANCEIRO**

Está representado por:

	31.03.2023	31.03.2022
Receitas financeiras:		
Aplicações financeiras	19.638	1.310
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	1.511	1.400
Atualização de créditos fiscais	80	19
Total	<u>21.229</u>	<u>2.729</u>

	31.03.2023	31.03.2022
Despesas financeiras:		
Encargos financeiros (*)	(47.245)	(14.932)
Outras despesas	(1.065)	(2.148)
Total	<u>(48.310)</u>	<u>(17.080)</u>

(*) Do total dos juros de financiamento e debêntures incorridos em 31 de março de 2023 no valor de R\$ 39.319 o montante de R\$ 2.879 foi reconhecido como adição de infraestrutura em construção na demonstração de fluxo de caixa de investimento (R\$ 13.409 e R\$ 3.027 em 31 de março de 2022).

22. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e Equivalente de Caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

b) Informações suplementares

	31.03.2023	31.03.2022
Total das adições de intangível e infraestrutura em construção	81.798	46.794
Total das adições de imobilizado	45	627
Juros capitalizados - financiamentos	-	(198)
Juros capitalizados - debêntures	(2.879)	(2.829)
	<u>78.964</u>	<u>44.394</u>
Aquisição (adições)	(78.964)	(44.394)
Fornecedores	5.600	9.920
Obrigações fiscais	530	342
Cauções contratuais	1.018	(57)
Realização manutenção IFRIC 12 em rodovias	(15.097)	(9.158)
Provisão para investimentos em rodovias	6.875	(50)
Total dos fluxos de caixa na compra de intangível e infraestrutura em construção	<u>(80.038)</u>	<u>(43.397)</u>
Fluxo de Caixa Imobilizado	(45)	(627)
Fluxo de Caixa Intangível	<u>(79.993)</u>	<u>(42.770)</u>
Total dos Fluxos de Caixa de Imobilizado e Intangível	<u>(80.038)</u>	<u>(43.397)</u>

Transações de investimentos e financiamentos que envolvem caixa:

Notas Explicativas

Pagamento de períodos anteriores menos valores a pagar no períodos, que não afetaram as adições das notas de imobilizado e intangível

(1.074)

997

23. LUCRO / (PREJUÍZO) POR AÇÃO

O cálculo básico de prejuízo por ação é feito por meio da divisão do prejuízo do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

A tabela a seguir reconcilia o prejuízo e a média ponderada do número de ações utilizados para o cálculo do prejuízo básico e do prejuízo diluído por ação.

	31.03.2023	31.03.2022
<u>Básico/Diluído</u>		
Lucro / (Prejuízo) do período	4.132	(5.543)
	2.284.106	2.284.106
Número de ações durante período		
Lucro / (Prejuízo) lucro por ação	<u>0,0018</u>	<u>(0,0024)</u>

Não há diferença entre prejuízo básico e prejuízo diluído por ação por não ter havido durante os períodos findos em 31 de março de 2023 e de 2022, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações com instrumentos financeiros da Sociedade estão reconhecidas nas informações contábeis, conforme quadro a seguir:

			31.03.2023		31.12.2022	
	Nível	Mensuração (*)	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	1	472.890	472.890	412.583	412.583
Aplicação financeira	Nível 2	1	112.001	112.001	209.133	209.133
Contas a receber clientes	Nível 2	2	29.964	29.964	30.051	30.051
Contas a receber partes relacionadas	Nível 2	2	322	322	307	307
Aplicações financeiras vinculadas	Nível 2	1	9.426	9.426	143	143
Outros créditos	Nível 2	2	4.046	4.046	3.823	3.823
			<u>628.649</u>	<u>628.649</u>	<u>656.040</u>	<u>656.040</u>
Passivo						
Empréstimos partes relacionadas	Nível 2		311.288	311.288	302.104	302.104
Contas a pagar partes relacionadas	Nível 2	2	3.535	3.535	4.069	4.069
Debêntures (**)	Nível 2	1	1.033.278	826.830	1.020.459	827.054
Fornecedores e cauções contratuais	Nível 2	2	47.116	47.116	40.684	40.684
Taxa de fiscalização	Nível 2	2	1.590	1.590	1.539	1.539
Outras contas a pagar	Nível 2	2	5.399	5.399	7.492	7.492
Arrendamento mercantil a pagar (CPC 06 (R2))(***)	Nível 2	2	22.488	22.488	24.163	24.163
			<u>1.424.694</u>	<u>1.218.246</u>	<u>1.400.510</u>	<u>1.207.105</u>

Notas Explicativas

(*) Mensuração: 1) Mensurados a valor justo por meio de resultado 2) Custo amortizado

(**) Vide nota 13

(***) Não é escopo do CPC 48

Mensuração do valor justo

O Pronunciamento Técnico CPC 46 requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, da Sociedade usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Técnicas de mensuração do valor justo:

A Sociedade avaliou que o valor justo das contas a receber, contas a pagar a fornecedores e cauções contratuais e demais ativos e passivos circulantes são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos.

O valor justo dos ativos a receber e passivos a pagar a longo prazo, tais como aplicações financeiras, aplicações financeiras vinculadas são avaliadas pela Sociedade com base em parâmetros tais como taxas de juros e fatores de risco. Com base nessa avaliação, o valor contábil desses ativos e passivos se aproximava de seu valor justo.

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos sujeitos a taxas pós-fixadas tais como TJLP e CDI aproximam-se dos seus valores justos uma vez que esses instrumentos estão sujeitos a taxas variáveis.

Já as debêntures tiveram seus valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas, acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).

25. GESTÃO DE RISCO

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Sociedade ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

a) Exposição a riscos de taxas de juros

Notas Explicativas

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP, IPCA e do CDI, relativos a financiamento e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em 31 de março de 2023, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e 50% e redução de 25% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de financiamentos, debêntures, líquidos das aplicações financeiras.

Efeito no lucro antes da tributação - Aumento em pontos bases				
Indicadores	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)	Cenário IV (- 25%)
CDI	10,00%	12,50%	15,00%	7,50%
Receita de aplicações financeiras	11.246	14.062	16.874	8.437
Juros a incorrer - Mútuos e Debêntures privadas (*)	(34.553)	(42.413)	(50.273)	(26.693)
Juros a incorrer CDI líquido (*)	<u>(23.307)</u>	<u>(28.351)</u>	<u>(33.399)</u>	<u>(18.256)</u>
IPCA	4,13%	5,16%	6,20%	3,10%
Juros a incorrer - Debêntures	<u>(124.227)</u>	<u>(135.750)</u>	<u>(147.273)</u>	<u>(112.704)</u>
Juros a incorrer IPCA líquido (*)	<u>(124.227)</u>	<u>(135.750)</u>	<u>(147.273)</u>	<u>(112.704)</u>
Juros a incorrer líquido	<u>(147.534)</u>	<u>(164.101)</u>	<u>(180.672)</u>	<u>(130.960)</u>

Fonte dos índices dos cenários apresentados: IPCA e CDI relatório Focus de 31 de março de 2023, disponibilizados no website do Banco Central do Brasil - BACEN. TJLP consulta de séries, disponibilizado no website do Banco Central do Brasil - BACEN.

(*) Refere-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Sociedade incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Sociedade.

A exposição da Sociedade ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada operação. Além disso, as receitas de pedágio se dão de forma bem distribuída durante todo o exercício societário, sendo os seus recebimentos por meio de pagamentos à vista ou por meio de pagamentos eletrônicos com garantias das suas administradoras de cobranças. Para os casos das receitas acessórias a Sociedade interrompe a prestação de serviços em casos de inadimplementos.

Em 31 de março de 2023 a Sociedade apresentava valores a receber no valor de R\$ 23.896 (R\$ 26.094 em 31 de dezembro de 2022) das empresas CGMP – Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A., Conectcar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. e Move Mais Meios de Pagamentos Ltda, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio registrados na rubrica “Contas a receber”.

A Sociedade possui cartas de fiança firmadas por instituições financeiras para garantir a arrecadação das contas a receber com as empresas administradoras do sistema eletrônico de pagamento de pedágio.

c) Risco de liquidez e gestão de capital

Notas Explicativas

Risco de liquidez é o risco de que a Sociedade irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Sociedade na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Sociedade.

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A controladora Arteris S.A. gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A Sociedade administra o capital por meio do monitoramento dos níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de financiamentos e debêntures é monitorada para garantir que o contrato esteja sendo cumprido.

A Sociedade reconheceu um lucro líquido de R\$ 4.132 para o período findo em 31 de março de 2023 e um prejuízo líquido de (R\$ 477.169 em 31 de dezembro de 2022) e o ativo circulante da Sociedade excedeu o passivo circulante em R\$ 461.950 (R\$ 424.765 em 31 de dezembro de 2022).

A Sociedade administra o capital por meio do monitoramento dos níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado a cláusula contratual restritiva (*covenants*) previstos em contratos de debêntures é monitorada regularmente pela tesouraria e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido.

A Administração antecipa que quaisquer obrigações requeridas de pagamentos adicionais serão cumpridas com fluxos de caixa operacionais ou captações alternativas de recursos. A Administração tem acesso aos acionistas e planos de aumento de capital, se for necessário.”

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do período. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

Notas Explicativas

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva % a.a.	Fluxos de caixa contratuais						
		Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 4 anos	5 anos ou mais
Arrendamento mercantil a pagar	9,91%	22.488	24.499	4.944	9.495	6.501	3.559	-
Debêntures - IPCA	12,34%	1.013.187	1.386.160	33.083	74.978	114.074	169.260	994.765
Fornecedores e cauções contratuais	0,00%	47.116	40.684	40.684	-	-	-	-
Fornecedores partes relacionadas	0,00%	3.535	4.069	4.069	-	-	-	-
Outras contas a pagar	0,00%	5.399	7.492	7.492	-	-	-	-

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

Os segmentos operacionais devem ser identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Sociedade, regularmente revisados pela diretoria da Administração da Sociedade, principal tomador de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Sociedade classificou seus negócios como exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio.

A área geográfica de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro e as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias (clientes externos).

27. GARANTIAS E SEGUROS

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável.

Adicionalmente, por força contratual e política interna de gestão de riscos, a concessionária mantém vigentes apólices de seguros de riscos operacionais, de engenharia e de responsabilidade civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e dos bens que integram a concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários, todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 31 de março de 2023, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita (*)	180.000
	Responsabilidade civil	20.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	190.198

Notas Explicativas

(*) Por sinistro

Além dos seguros anteriormente mencionados, a Sociedade contratou apólices na modalidade Seguro Garantia Judicial referente a discussões judiciais proveniente de autos de infração ANTT para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. O valor dessa garantia em 31 de março de 2023 é de R\$ 34.095 (R\$ 29.601 em 31 de dezembro de 2022).

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Autopista Fernão Dias S.A.
Pouso Alegre - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Autopista Fernão Dias S.A. ("Sociedade") contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria. ーー

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outro Assunto - Demonstração do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado ("DVA") referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, elaborada sob a responsabilidade da administração da Sociedade, foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias – ITR da Sociedade. Para a formação da nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações contábeis está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto – SP, 10 de maio de 2023.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/F

Gustavo de Souza Matthiesen
Contador CRC 1SP293539/O-8

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não foi instalado conselho fiscal.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Na qualidade de Diretores da Autopista Fernão Dias S.A, declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de março de 2023.

Pouso Alegre, 10 de maio de 2023.

Diretoria

Alisson de Almeida Freire
Diretor de Operações

Simone Aparecida Borsato
Diretora Financeira e de Relações com Investidores

André Giavina Bianchi
Diretor Executivo de Operações

Giane Luza Zimmer Freitas
Diretora de Assuntos Regulatórios

Flávio Dutra Doehler
Diretor de Engenharia

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Na qualidade de Diretores da Autopista Fernão Dias S.A, declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") Ltda.

Pouso Alegre, 10 de maio de 2023.

Diretoria

Alisson de Almeida Freire
Diretora de Operações

Simone Aparecida Borsato
Diretora Financeira e de Relações com Investidores

André Giavina Bianchi
Diretor Executivo de Operações

Giane Luza Zimmer Freitas
Diretora de Assuntos Regulatórios

Flávio Dutra Doehler
Diretor de Engenharia